

## **Criatividade na produção plástica em contexto livre e de projecto, nas crianças dos 10 aos 12: Efeitos pedagógicos e socioculturais**

Ana Bela Mendes <sup>1</sup>

O objectivo deste estudo é o de mostrar a influência que tanto, os contextos pedagógicos de projecto como o livre exercem sobre a dinâmica criativa das crianças de 10/12 anos, nas suas produções plásticas, bem como, evidenciar a influência que, os seus próprios contextos socioculturais de proveniência têm igualmente, sobre a criatividade.

Sempre nos questionámos sobre o motivo pelo qual, o nível de desempenho criativo das produções plásticas diferia quando estas eram realizadas em contexto pedagógico livre ou em contexto pedagógico de projecto. Estas diferenças consistiam numa maior manifestação de estereótipos nas produções livres e numa melhoria de soluções criativas, nas produções resultantes de um projecto. Verificávamos ainda que esta diferença de desempenho criativo se acentuava nas produções plásticas das crianças oriundas de meios socioculturais desfavorecidos.

É no contexto pedagógico livre, que a influência do meio sociocultural de proveniência se manifesta de uma forma mais evidente, pelo facto da produção não se subordinar a nenhuma proposta pré estabelecida. Nestas produções, podemos observar as mensagens emitidas, através da escolha espontânea das situações vivenciais ou afectivas que representam, bem como a utilização particular dos elementos visuais e a organização espacial. No caso das produções gráficas realizadas em contexto livre torna-se também evidente a influencia exercida pelas vivências diversificadas ou não, que o meio de origem lhes proporciona, reflectindo-se num maior recurso à reprodução de estereótipos, no caso das crianças de meios desfavorecidos e a uma maior flexibilidade criativa e plástica no caso das crianças provenientes de meios favorecidos.

---

<sup>1</sup> Professora titular e coordenadora do departamento de artes visuais, na escola EB 2.3 Conde de Oeiras  
Docente de psicologia da criatividade no mestrado em educação artística, na faculdade de Belas Artes de Lisboa.

No contexto pedagógico de projecto, a produção plástica é subordinada à resolução de um problema definido pelas crianças, seguindo a sua resolução, as etapas de trabalho previstas por esta metodologia. No decurso desta investigação, pudemos verificar como os procedimentos metodológicos a que as várias etapas do projecto obrigam, vieram beneficiar as limitações de conhecimento alargado, evidenciado pelas crianças de meios desfavorecidos, e que se traduziram numa maior capacidade em estabelecerem relações entre vários domínios do conhecimento, permitindo deste modo o encontro de soluções mais inovadoras para os problemas equacionados. Outros processos estiveram envolvidos, os quais igualmente beneficiaram o desempenho criativo: maior autonomia, melhoria de auto estima pela constatação das capacidades próprias, até aí desconhecidas do sujeito.

A resolução criativa de problemas no contexto de projecto, enquanto processo cognitivo, é pois evocada aqui, como meio facilitador de criatividade, devido aos processos sistemáticos de divergência e convergência que utiliza e desenvolve.

Como resultado do nosso estudo emerge uma aparente contradição entre projecto e criatividade. Apoiados no quadro teórico e nos resultados empíricos obtidos através dos vários procedimentos estatísticos aplicados e afins a uma metodologia quantitativa, pudemos mostrar que, as condutas de projecto ajudaram a elevar o nível de criatividade das crianças, sobretudo das provenientes de meios desfavorecidos. Por outro lado, verificámos também que, as crianças provenientes de meios favorecidos beneficiam na sua performance criativa, em ambos os contextos pedagógicos, dos recursos culturais que o seu meio sócio familiar lhes proporciona, beneficiando igualmente das condutas de projecto como meio de estimulação do seu potencial criativo.